

Taxas flutuantes agravaram a situação dos débitos do Brasil

BRASÍLIA — A elevação das taxas de juros internacionais, no período de 1972 a 83, foi acompanhada por uma gradativa elevação tanto da parcela da dívida externa brasileira contratada a taxas flutuantes, ou seja, de acordo com os juros de mercado, como a taxa adicional de risco cobrada pelos credores em seus empréstimos ao Governo brasileiro.

Em 1972, a taxa de juros média no mercado internacional era de 6,49 por cento, enquanto a taxa de risco cobrada pelos credores sobre os juros dos empréstimos, a chamada "Spread" — taxa de risco —, não passava de 1 por cento. Neste mesmo ano, a parcela da dívida brasileira contratada a juros flutuantes correspondia a 72 por cento.

TAXAS DE RISCO E JUROS

PERÍODO	SPREAD	TAXA DE JUROS (1) MEDIA (Libor 6 meses)
1972	1,0 +	6,49
1973	1,0 +	7,20
1974	1,07	10,41
1975	1,23	9,82
1976	1,42	7,23
1977	1,57	5,92
1978	1,61	7,52
1979	1,19	10,72
1980	1,38	13,79
1981	1,50	15,23
1982	1,61	15,98
1983	1,70	10,68

(+) Estimativas.

(1) As taxas de juros referem-se aos períodos de julho do ano anterior a junho do ano indicado.

(Fonte): Banco Central

Dez anos depois, em 82, quando a taxa de juros média no mercado internacional atingiu 15,98 por cento, a parcela da dívida externa brasileira sujeita a taxas flutuantes aumentava para 77 por cento. A taxa de risco fixada pelos credores brasileiros também elevou-se, nesse período, para 1,61 por cento.

O ano de 1982 foi marcado pela aguda crise de liquidez enfrentada pelo Governo brasileiro, obrigado a lançar mão dos recursos dos "pacotes" de financiamento.

No ano passado, apesar da queda verificada na taxa média de juros internacionais, que voltou ao patamar de 10,68 por cento, a taxa de risco cobrada nos empréstimos externos concedidos ao Brasil continuou em ascensão, alcançando 1,70 por cento.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA

Composição da dívida registrada

	PARCELA A TAXA FIXA	PARCELA A TAXA FLUTUANTE(0/ 0) (0/ 0)
1972	0,28	0,72
1973	0,28	0,72
1974	0,27	0,73
1975	0,26	0,74
1976	0,26	0,74
1977	0,25	0,75
1978	0,25	0,75
1979	0,24	0,76
1980	0,24	0,76
1981	0,23	0,77
1982	0,23	0,77
1983	0,20	0,80

Fonte: Banco Central